

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

**CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PARA O ENSINO MÉDIO: UMA
PROPOSTA DE PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

CURITIBA – PARANÁ

2002

DANIELE TRINDADE SILVESTRI
LUCINDA MARIA TRINDADE SILVESTRI
MARIA DA GRAÇA BASTOS LEMES

**CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PARA O ENSINO MÉDIO: UMA
PROPOSTA DE PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização para Formação de Professores e EAD, sob a orientação da professora Ruth Eugênia Cidade e Souza.

CURITIBA – PARANÁ

2002

A educação corresponde toda modalidade de influências e inter-relações que convergem para a formação de traços de personalidade social e do caráter, implicando uma concepção de mundo, idéias, valores, modos de agir, que se traduzem em convicções ideológicas, morais, políticas, princípios de ação frente a situações reais e desafios da vida prática.

SUMÁRIO

1 RESUMO.....	1
2 INTRODUÇÃO.....	1
3 FORMA DE ORGANIZAÇÃO DO CENTRO DE EAD.....	4
3.1 HISTÓRICO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – ENSINO MÉDIO ...	4
3.2 PERFIL DA CLIENTELA.....	5
3.3 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO.....	6
3.4 ENSINO MÉDIO.....	7
3.5 FREQUÊNCIA.....	8
3.6 SUPORTE DIDÁTICO-PEDAGÓGICO.....	9
3.6.1 Orientação ao aluno.....	9
3.6.2 Guia do aluno.....	10
3.6.3 Tutoria – sistema de atendimento tutorial.....	10
3.6.4 Centros Educacionais Descentralizados do Centro de Educação.....	17
3.7 RECURSOS INSTITUCIONAIS.....	26
3.7.1 Conselho Escolar.....	26
3.7.2 Conselho de avaliação.....	27
3.7.3 Plano de capacitação.....	28
3.7.4 Materiais Didáticos Impressos.....	29
3.7.5 Biblioteca.....	30
3.7.6 Laboratório de Ciências.....	31
3.7.7 Laboratório de informática.....	34
3.7.8 Recursos Tecnológicos.....	35
4 FILOSOFIA E OS PRINCÍPIOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS.....	37
5 INDICAÇÃO DA ÁREA OU FASE DE ESTUDOS.....	38
6 RESULTADOS ESPERADOS DA PROPOSTA.....	39
7 CONCLUSÃO / CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	40
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	41

1 RESUMO

Esta proposta foi elaborada para oportunizar ao Jovem e adulto a conclusão do Ensino Médio embasando-se nos princípios da modalidade de Educação a Distância, visando atender a crescente demanda, oferecendo-lhes facilidade de acesso, reduzindo distância no que se refere ao aspecto geográfico e ao tempo.

2 INTRODUÇÃO

O Centro de Educação a Distância – Ensino Médio, ao propor esta modalidade de Educação, pretende superar a questão espaço /tempo, oferecendo um processo de educação que se adequa ao aluno, dentro de uma estrutura que se preocupa essencialmente com o sujeito, para o qual se viabiliza competências humanas e tecnológicas nas diferentes áreas do conhecimento. O aluno é alvo e objeto de todo esse processo. Este Centro pretende implantar a modalidade de EAD de acordo com a realidade de sua clientela.

O Centro considera três aspectos fundamentais da EAD:

- a) autonomia do aluno: o aluno escolhe o tempo e o local de estudo, a tomada de decisão e a busca de orientação.
- b) a interatividade: presente em todos os recursos, desde a sua seleção, operacionalização e avaliação, é uma preocupação de todos os envolvidos com essa modalidade de Educação, por isso, o Centro busca desenvolver a interatividade em suas ações educativas.
- c) inovação, criatividade e flexibilidade: oferecidas pelo uso e adequação das tecnologias possibilitando maior engajamento do aluno e compreensão dos conteúdos ofertados em todas as disciplinas.

O Centro conta com profissionais com experiência e conhecimento sobre Educação a Distância, favorecendo um processo educativo de qualidade e coerente com as necessidades da clientela. Para isso, terão um atendimento de qualidade dos professores – tutores, técnicos e profissionais capacitados com conhecimento dos objetivos educacionais a distância e metodologias eficientes.

A ação tutorial no Centro:

O plano de ação tutorial desenvolvido pelos CEDs será o acompanhamento pelo mediador em cada novo momento dentro do espaço-tempo daquele que aprende. É transicional que se estende, quando necessário, inclusive após o cumprimento dos níveis de escolaridade dentro do que não se limita ao tempo e espaço conforme as necessidades daquele que queremos autônomo.

A ação tutorial visa orientar o aluno mediante o desenvolvimento de atividades planejadas e orientadas segundo os objetivos e metas de atendimento das necessidades educativas. Para o desenvolvimento desta, serão levados em conta o contexto das atividades a serem desenvolvidas, o caráter funcional do que se deseja e a existência de um programa de avaliação contínua, fundamentado num trabalho de equipe.

Para a execução da ação tutorial serão traçadas diretrizes que permitam o desenho de um projeto global de orientação e proporcionem as condições de infraestrutura e organização necessárias.

Para que se obtenha a eficiência da tutoria dos CEDs, o Centro de EAD levará em consideração os seguintes fatores:

- a) infra-estrutura e modelos tutoriais em funcionamento;
- b) dotação de recursos;
- c) nível de formação de tutores;
- d) importância dada ao programa.

Para o desenvolvimento do plano de ação tutorial serão contratados professores tutores pelos CEDs que deverão apresentar as seguintes características:

- a) formação em técnicas específicas em EAD e na área de conhecimento da tutoria;
- b) ter participado do curso de tutoria e/ou pós-graduação em EAD;
- c) conhecer as características da clientela de EAD;
- d) ter bom relacionamento com os alunos e professores do Centro de EAD;
- e) ter disponibilidade de tempo para o monitoramento do aluno, de forma a mantê-lo interessado e investindo no seu processo de auto-aprendizagem.

Principais funções do professor-tutor

- a) motivar o aluno;
- b) eliminar ou minimizar dúvidas;
- c) orientar a aprendizagem;
- d) esclarecer, isoladamente ou em grupo as dúvidas;
- e) expor temas quando solicitado ou quando ele considerar necessário;
- f) promover momentos de convivência;
- g) ser um criador de práticas inovadoras.

Modalidade da tutoria do Centro

Entre as modalidades tutoriais no Centro, o Centro de EAD propõe o desenvolvimento das seguintes modalidades tutoriais:

- a) Tutoria presencial:

O aluno individualmente ou em pequenos grupos, se encontrará nos CEDs com o seu tutor muito mais para discutir e avaliar seu processo de aprendizagem, apresentar os resultados de suas leituras, atividades e trabalhos propostos nos materiais didáticos do que somente para tirar dúvidas.

b) Tutoria a distância:

O aluno, individualmente, entrará em contato com o tutor, através dos meios de comunicação estabelecidos, nos horários definidos anteriormente, ou em pequenos grupos de estudo, poderá formular algumas questões ou dúvidas e solicitar ao tutor que os esclareça utilizando-se de um sistema interativo de comunicação.

No decorrer deste trabalho apresentaremos a forma de organização do Centro de EAD, a filosofia e os princípios didáticos pedagógicos, indicação da área ou fase de estudos e resultados esperados.

PROPOSTA:

3 FORMA DE ORGANIZAÇÃO DO CENTRO DE EAD

3.1 HISTÓRICO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – ENSINO MÉDIO

Diante dos desafios da sociedade contemporânea, que por sua vez, exige uma prática educativa que possa modificar a forma de ensinar e aprender, transformar a consciência do homem visando suprir de modo satisfatório a sua realidade, oferecendo-lhe a oportunidade de promoção pessoal e profissional, o que contribui para uma sociedade mais justa e imparcial direcionada aos valores éticos e democráticos, a Educação a Distância, modalidade educacional alternativa, tem por objetivo respeitar os diversos ritmos de aprendizagem, integrar as diferenças locais e os contextos culturais, e principalmente, a democratização do saber. Também busca gerenciar as divergências, os tempos, os conteúdos, os custos, estabelecendo parâmetros necessários.

Desta forma, este estudo propõe a abertura de um Centro de EAD para Jovens e Adultos do Ensino Médio.

Este Centro oferece a escolarização a jovens e adultos trabalhadores e tem como características oportunizar:

- a) frequência obrigatória na fase de avaliação;
- b) oferta de matrícula por disciplinas, das áreas do conhecimento, organizadas em etapas, com suporte de estudo por meio de momentos presenciais grupais e/ou individualizados;
- c) aprendizagem tutorada individualmente ou em grupo, sendo que a última vem interessando aos que procuram o Centro, pois a organização de frequência do horário e da escolha de disciplina a ser cursada, e da responsabilidade do interessado propicia-lhe programar seus estudos conforme sua disponibilidade;
- d) possibilidade de organização das atividades escolares pelo estabelecimento de ensino, para que os alunos possam fazer seu plano de estudo de acordo com a oferta;
- e) acesso ao material destinado exclusivamente à educação de jovens e adultos (a partir de 17 anos).

3.2 PERFIL DA CLIENTELA

O Centro de EAD – Ensino Médio é destinado aos cidadãos Jovens e Adultos que não tiveram possibilidade de continuar seus estudos por inadaptação às práticas escolares, necessidade de trabalhar, ausência de estímulo, repetências sucessivas, dificuldades para ingressar no mercado de trabalho, falta de habilitação.

A prática tem nos indicado que suas principais características são:

- a) aprende conteúdos significativos segundo a vivência e interesse;

- b) percebe metas com clareza;
- c) apoio da família é fator decisivo para sua permanência e sucesso;
- d) a vivência pessoal e profissional é heterogênea e dotada de conhecimento de mundo;
- e) interesse pelos objetivos propostos;
- f) supera as dificuldades pessoais quando alcançam o resultado esperado;
- g) os interesses são os mais variados possíveis.

Neste contexto é necessário oferecer uma educação que considere as necessidades das diferentes faixas etárias e profissionais vocacionais para estes alunos.

.3 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

Para o Ensino Médio, na modalidade de EAD, o Centro propõe a carga horária total para o curso de, no mínimo, 1200 horas/aula, com prioridade para os momentos presenciais e mais ou menos 15% da carga horária total e, o restante, a distância.

Os momentos presenciais serão obrigatórios para a realização das avaliações escritas e em consulta e atividades propostas (oficinas, palestras, etc....) referentes aos conteúdos dos módulos de cada disciplina e com a participação efetiva dos alunos.

A modalidade a distância será organizada pelos professores tutores das disciplinas, seguindo o roteiro denominado Guia do Aluno que tem por finalidade orientar o aluno no sentido de como deve estudar:

- a) fazer as leituras dos conteúdos da disciplina, os quais estão organizados em módulos impressos, elaborados pelos docentes especialistas em Educação a Distância;
- b) realizar as atividades propostas nos módulos;

- c) pesquisar em bibliografias sugeridas e à disposição na biblioteca do Centro;
- d) locação de fitas, com as tele-aulas das disciplinas ou de outros conteúdos que aprofundam o conhecimento e são um dos meios eficientes de aprendizagem;
- e) o uso dos meios interativos (telefone, fax, e-mail, *chat*) os quais são extremamente necessários para a aprendizagem com enfoque na educação contemporânea;
- f) os alunos terão a sua disposição a tutoria onde poderão solucionar suas dúvidas por meio do atendimento constante dos professores tutores;
- g) farão uso do laboratório de informática, em atividades programadas;
- h) poderão participar em diversas atividades programadas pela instituição tais como: palestras, seminários, oficinas pedagógicas, eventos culturais, videoconferências, teleconferências entre outros.

1.4 ENSINO MÉDIO

O Ensino Médio no Centro terá como referência em sua oferta, os princípios, fundamentos e procedimentos propostos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. A organização dos seus princípios pedagógicos terá sustentação nos cinco eixos, aqui denominados: a identidade, a diversidade, a autonomia, a interdisciplinaridade e a contextualização.

Na prática administrativa e pedagógica estarão presentes os valores estéticos, políticos, éticos, organizados sob as três consignas da estética da sensibilidade, da política, da qualidade, da ética da identidade.

Para o Ensino Médio, durante o período proposto (18 meses) pelo Centro, o aluno cumpre livremente as disciplinas, sem carga horária prevista, mas tem um atendimento tutorial eficiente, como suporte de sua aprendizagem e de acordo com esta modalidade – uma metodologia inovadora de educação e conhecimento, com seriedade e qualidade de suas ações docentes e discentes.

O aluno terá seu tempo livre para estudar os módulos, resolver as atividades propostas, trabalhos de pesquisas, atividades interdisciplinares e interprofissionais extracurriculares para a adaptação ao mercado de trabalho e a auto-avaliação.

Flexibilidade para acompanhar as evoluções para compreensão dos sistemas mais complexos.

A carga horária prevista é o suficiente por ser disciplinar, não haverá conteúdos repetitivos e sim, estará fundamentado na sequência básica dos conteúdos dos Parâmetros Curriculares Nacionais

3.5 FREQUÊNCIA

Levando em consideração as diferenças individuais de jovens e adultos que são a tônica da modalidade a distância e esta é a forma mais democrática de educação, a frequência depende do conhecimento e experiência de cada indivíduo, das habilidades e competências adquiridas por ele ao longo de sua vida, quer no seu meio familiar ou de trabalho. A frequência será o tempo necessário para sistematizar o conhecimento empírico em orientação científica. Calcula-se que, no prazo pré-determinado pelo Centro, será possível, com tranqüilidade, os alunos vencerem todos os módulos propostos, dentro dos Parâmetros Curriculares Nacionais com horas de estudos a distância e horas presenciais.

Para efeito de aprovação, nas atividades a distância, será exigida a presença obrigatória na avaliação.

6 SUPORTE DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

6.1 Orientação ao aluno

No ato da matrícula, que poderá ser efetuada em qualquer época do ano, será oferecido ao aluno um folder, contendo todas as informações que possam auxiliar o processo efetivo ensino-aprendizagem, tais como:

- a) apresentação filosófica da forma de ensino a distância;
- b) orientações gerais sobre o funcionamento interno do estabelecimento de ensino;
- c) calendário anual;
- d) infra-estrutura disponível - física e recursos humanos; - metodologia e orientações gerais para o estudo;
- e) estrutura dos cursos;
- f) objetivos dos cursos;
- g) normas gerais para avaliação do aproveitamento escolar;
- h) direitos e obrigações.

3.6.2 Guia do aluno

Para orientar o estudo do aluno, a supervisão e os professores-tutores, das respectivas disciplinas organizarão o guia do aluno, que será uma espécie de normalização, ou planejamento, a ser entregue ao aluno, orientando sobre:

- a) a forma de avaliação (presencial) e a distância (estudo);
- b) habilidades, conteúdos e competências das disciplinas;
- c) conteúdos e ações para os momentos presenciais;
- d) atividades para os momentos a distância;
- e) duração da carga horária das disciplinas;
- f) calendário com a distribuição dos momentos presenciais e a distância, com datas das provas presenciais obrigatórias;
- g) bibliografia para consulta;
- h) outras informações.

3.6.3 Tutoria – sistema de atendimento tutorial

Em EAD, a separação física professor-aluno é um dos elementos desta modalidade de educação que possibilita ao aluno o aprendizado autônomo, respeitando seu tempo disponível para a dedicação aos estudos.

A função da tutoria é realizada através do professor – professor tutor – o qual tem a função de motivar e orientar a aprendizagem, esclarecer dúvidas e problemas referentes as atividades do material impresso do Centro.

Procurando atender às necessidades dos alunos e a infra-estrutura do Centro; a ação tutorial se processará através dos seguintes tipos de tutoria:

Tutoria presencial individual

O professor tutor ficará à disposição do aluno, em horário pré-definido e de conhecimento de todos. Os encontros individuais buscam:

- a) motivar, estimular e orientar o aluno para que realize suas tarefas a partir de seu próprio contexto pessoal;
- b) atender o aluno nos problemas pessoais que poderão influir nos estudos;
- c) esclarecer dúvidas derivadas do estudo dos módulos;
- d) orientar sobre a sistemática de avaliação;
- e) aplicar as avaliações de conclusão dos módulos;
- f) orientar quanto ao procedimento do guia do aluno (dia do retomo – horário do professor – nota por módulo, entre outros).

Tutoria a distância

O professor tutor ficará à disposição do aluno através dos meios de comunicação como o telefone (0800), fax, e-mail, correio. Será estabelecido um plantão de atendimento, programado de forma que o aluno independente de sua região, possa contar com a ação tutorial todos os dias da semana.

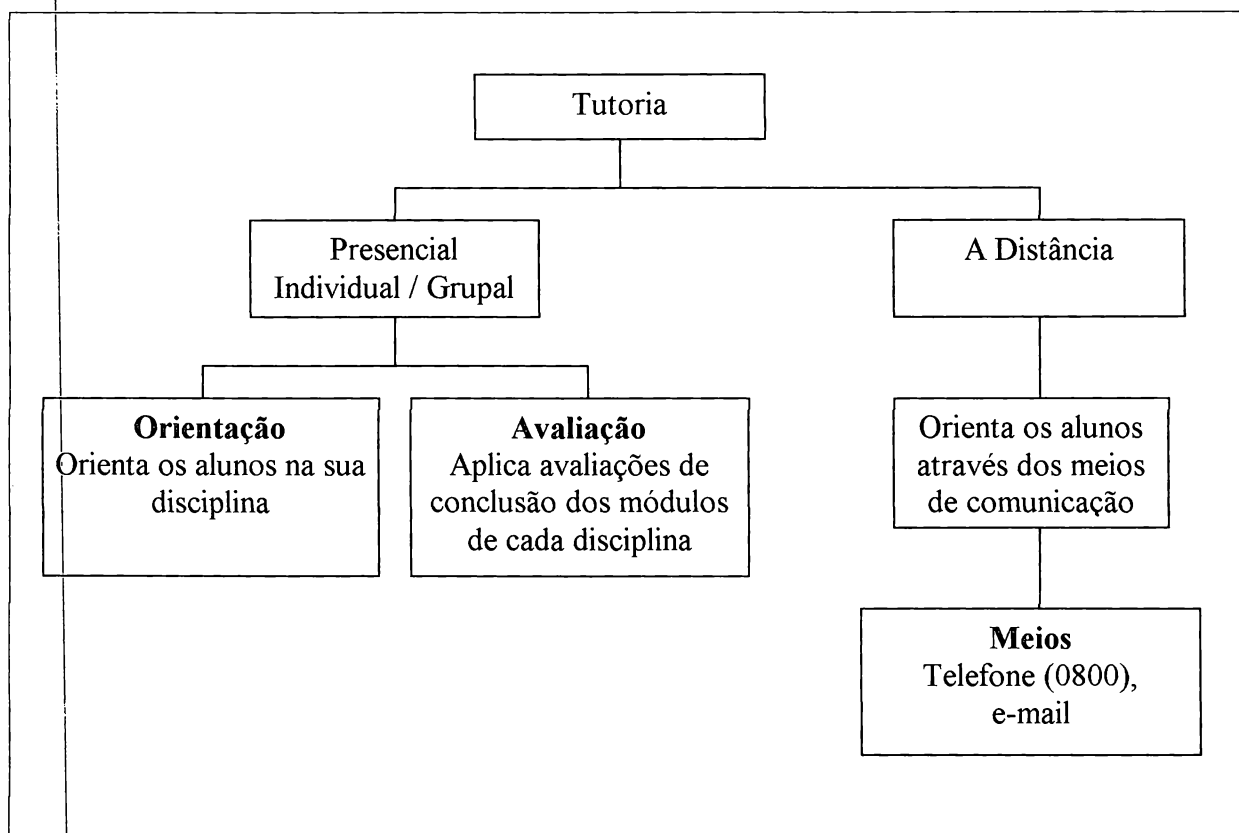


Figura 1 – Ação tutoria I.

A tutoria oferece o atendimento aos alunos pelos professores tutores em horários pré-determinados.

O Centro possui docentes especialistas em EAD e professores tutores especializados para um atendimento com eficiência.

Atendimento no máximo de 30 alunos por tutor.

Cronograma de atendimento presencial ou virtual.

A tutoria é opcional para o aluno, mas obrigatória para o Centro.

Formação do professor tutor

Conforme o perfil indicado, o Professor tutor do Centro possui certas competências e outras serão desenvolvidas por meio de cursos específicos.

Formação necessária:

- a) formação acadêmica: corresponde à formação de titulação superior;
- b) formação específica: cursos de metodologia e técnicas de sistemas de Educação a Distância com ênfase na ação tutorial. O professor tutor possui conhecimentos sobre os materiais didáticos e as diretrizes necessárias à atuação da tutoria: formas de avaliação, modalidades de tutoria, cronogramas e fundamentos sobre a aprendizagem significativa.
- c) formação permanente: cursos especialmente elaborados para o professor tutor, visando a atuação constante das inovações do sistema, bem como promover a reflexão dos fundamentos filosóficos e psicológicos necessários à ação tutorial de forma progressista e transformadora em conformidade às reais necessidades dos alunos, na tarefa de construção de sua própria aprendizagem.

Níveis de atuação do tutor

Os professores tutores do Centro deverão proporcionar aos alunos as seguintes informações:

- a) no primeiro encontro com o aluno o professor tutor deverá demonstrar um comportamento eficaz de excelente receptividade e entendimento;

- b) deverá informar o aluno sobre o funcionamento do Centro e do Sistema de EAD, dos meios didáticos a serem utilizados e também sobre o sistema de avaliação;
- c) informar sobre o sentido e o papel da tutoria no processo de ensino aprendizagem em EAD, sobre as diferentes atividades para garantir um processo de auto aprendizagem individual e consistente.

Segundo CIRIGLEANO (1982, p. 105-106) e de acordo com os objetivos do Centro, o profissional que atuará na tutoria possui as seguintes características:

- a) domínio de determinadas técnicas e habilidades para tratar de forma específica os conteúdos (impressos, áudio, vídeo, informática) integrados à proposta curricular;
- b) utilização como instrumento das possibilidades da linguagem oral;
- c) assessoramento ao aluno na organização de seu currículo (objetivos, recursos e atividades);
- d) desenvolvimento de atitudes de auto-avaliação nos alunos; elaboração de diferentes formas e procedimentos de avaliação;
- e) domínio de técnicas de tutoria presencial e a distância;
- f) propiciar aos alunos diferentes recursos para a recuperação dos estudos;
- g) viabilizar o estudo dos recursos do meio em que vive o aluno como fator de aprendizagem;
- h) orientar o aluno para o estudo independente;
- i) saber utilizar os diferentes meios de comunicação.

Além das condições acima, o tutor tem qualificação para a elaboração dos materiais didáticos: impressos, audiovisuais, informática, etc. Também possui facilidade de comunicação, habilidades interpessoais, liderança, dinamismo, iniciativa, entusiasmo, criatividade e capacidade para trabalhar em grupos.

A ação tutorial terá uma seqüência ordenada de atuações com uma finalidade determinada, no sentido de garantir a continuidade e a coerência do Centro. Seguirá um plano realista e viável, projetado para o futuro, levando em conta o passado e o momento atual. Será aberto e estará em permanente construção, fato este que supõe um estado de revisão permanente e emancipatório.

Além do atendimento presencial individual e a distância, serão ministradas aulas presenciais grupais (no máximo 35 alunos) para orientação dos módulos (material impresso) nos quais os alunos apresentam maior dificuldade. Os encontros grupais buscam:

- a) comentar e esclarecer as dificuldades apresentadas pelos alunos nos módulos de estudo;
- b) resolver dúvidas coletivas;
- c) orientar sobre os melhores procedimentos para que o aluno prossiga seus estudos de forma independente;
- d) propor trabalhos de equipe de caráter interdisciplinar.

Prática Tutorial

A interação dos alunos com o Centro ocorre através da elaboração das atividades sugeridas nos módulos, da resolução dos exercícios de auto-avaliação, trabalhos práticos, contatos telefônicos e pessoais com os professores tutores e avaliações.

O papel do professor tutor se desenvolve em três aspectos: tarefa orientadora, tarefa acadêmica e tarefa institucional.

Tarefa Orientadora: o tutor deve levar em conta as dimensões pessoais do aluno, isto é: biológica, psíquica, social e acadêmica. É função do professor tutor encaminhar alunos que apresentem dificuldades de adaptação à cultura de EAD bem como problemas de aprendizagem e emocionais ao setor de Psicologia; deve ainda dedicar-se a todos os alunos sob tutoria levando em conta os ritmos de aprendizagem, orientar as tarefas de modo contínuo e ao longo do processo sem fragmentação ou interrupções.

A tarefa orientadora é centrada fundamentalmente no âmbito afetivo, isto é, nas atitudes e emoções do aluno. Para isso, o professor tutor conta com o trabalho do Setor de Psicologia.

Tarefa Acadêmica: o professor tutor deve informar aos alunos os objetivos, conteúdos da matéria, critérios de avaliação e outros aspectos significativos; deve orientar e guiar o plano e o desenvolvimento do processo de aprendizagem nos aspectos globais da matéria, destacando os elementos de interconexão com outras unidades de estudos; alertar para as dificuldades previsíveis, reformulando os materiais impressos através de interpretações, novos questionamentos, discussões sobre lacunas nos conteúdos e na ampliação dos mesmos; promover e difundir o uso da biblioteca, videoteca, laboratórios; estimular o aluno de forma contínua no domínio dos diferentes níveis de aprendizagem; discutir sempre que possível os resultados das avaliações apontando as falhas bem como propor soluções alternativas; preparar instrumentos de avaliação educacional em conjunto com os colegas da área e orientações da coordenação de área, tendo sempre em vista a apropriação crítica do conhecimento e orientações didático-pedagógicas na sua elaboração e mensuração; preparar-se para a tutoria presencial individual, considerando-se as estratégias de abordagem personalizada, de forma que cada aluno receba o tratamento pedagógico mais adequado; preparar-se para a tutoria presencial grupal, considerando os recursos audiovisuais,

atualização de conhecimentos, contextualização, dinâmicas para integração do grupo, motivação da aula e nível de abstração.

Tarefas institucionais: o professor tutor deverá participar da filosofia do sistema de EAD e identificar-se com o Centro em que trabalha; conhecer os fundamentos, estruturas, possibilidades e metodologias da EAD de forma geral e particular, assegurando atualização mediante sua participação em atividades de formação; elaborar em conjunto com a equipe pedagógica o planejamento pedagógico anual, respeitando-se a interdisciplinaridade entre as demais áreas e em consonância com as diretrizes do órgão competente e Projeto Político Pedagógico do Centro; elaborar a minuta de materiais didáticos impressos a serem diagramados e editorados, conforme determinação da Direção Geral, sempre com a avaliação da equipe pedagógica (coordenação de área, supervisão), observando-se as funções pedagógicas do referido material; participar nas discussões para normatização e procedimentos do processo educacional, incluindo aqui a construção e atualização permanente do Projeto Político Pedagógico, acatando e cumprindo o que for determinado pelas equipes de trabalho e Direção Geral; participar dos grupos de estudo, quando convocado pela Direção Geral.

3.6.4 Centros Educacionais Descentralizados do Centro de Educação

O Centro de EAD pretende oportunizar a criação de Centros Educacionais (CEDs), com objetivo de articular, expandir e descentralizar suas ações didático-pedagógicas; para isto, atenderá com qualidade, garantindo as características próprias da EAD, como modalidade de educação flexível e com suporte de uma pedagogia que assegura a autonomia, a eficiência de ensino, no decorrer do desenvolvimento de suas atividades.

Todo Centro Educacional será uma extensão do Centro de EAD e, portanto, estruturas de apoio à educação a distância, com uma área geográfica de atuação abrangente. As atividades do Centro de EAD encontrarão apoio e se complementarão nos Centros Educacionais (CEDs).

Os CEDs, com dependências próprias ou não, deverão ser adequados para o cumprimento eficiente de suas finalidades. Poderão abranger as mais diversas regiões do país, como também, fora do território nacional. Serão estruturas autônomas de apoio ao Centro de EAD e deverão atender à demanda imposta pela sociedade que busca e tem urgência de promoção pessoal e profissional. Serão, por natureza, centros culturais, de formação do Ensino Médio.

O Centro de EAD deverá assegurar a qualidade de ensino de todos os Centros Educacionais a ele associados, como também, garantir a ética profissional entre eles e preservar os direitos dos alunos.

A criação dos Centros Educacionais dependerá da autorização do Centro de EAD.

A sustentação financeira dos CEDs será de recursos próprios dos mesmos ou instituições mantenedoras, recursos do Centro ou de entidades patrocinadoras.

Todas as atividades didático-pedagógicas e de pesquisas dos CEDs estarão sob a responsabilidade do Centro de EAD.

Qualquer instituição privada ou de pessoa física poderá solicitar a criação de um Centro Educacional ao Centro de EAD, mediante apresentação de proposta que segue roteiro específico.

Documentos necessários para a criação de Centros Educacionais (CEDs):

- a) requerimento da instituição privada ou pessoa física responsável;
- b) projeto do centro educacional, contendo:
 - área de abrangência proposta:

- endereço do centro educacional;
- áreas de atuação proposta;
- instalações físicas;
- instalações e equipamentos disponíveis;
- biblioteca;
- programação de atividades a serem realizadas com público beneficiado;
- estrutura administrativa;
- currículo dos responsáveis pelas atividades pedagógicas e administrativas;
- quadro de pessoal;
- orçamento com receitas e despesas previstas para três anos;
- anexos: plantas, folhetos, relatórios, documentos legais e regimento proposto para o CED.

Os documentos deverão ser encaminhados ao Centro de EAD.

Fluxo do processo de negociação do convênio

O convênio deverá esclarecer as cláusulas de colaboração recíproca e as responsabilidades plenas do centro educacional, quanto à cobertura dos gastos do estabelecimento e dizem respeito ao funcionamento da organização, à aquisição de material e à garantia de sustentação do sistema de ensino.

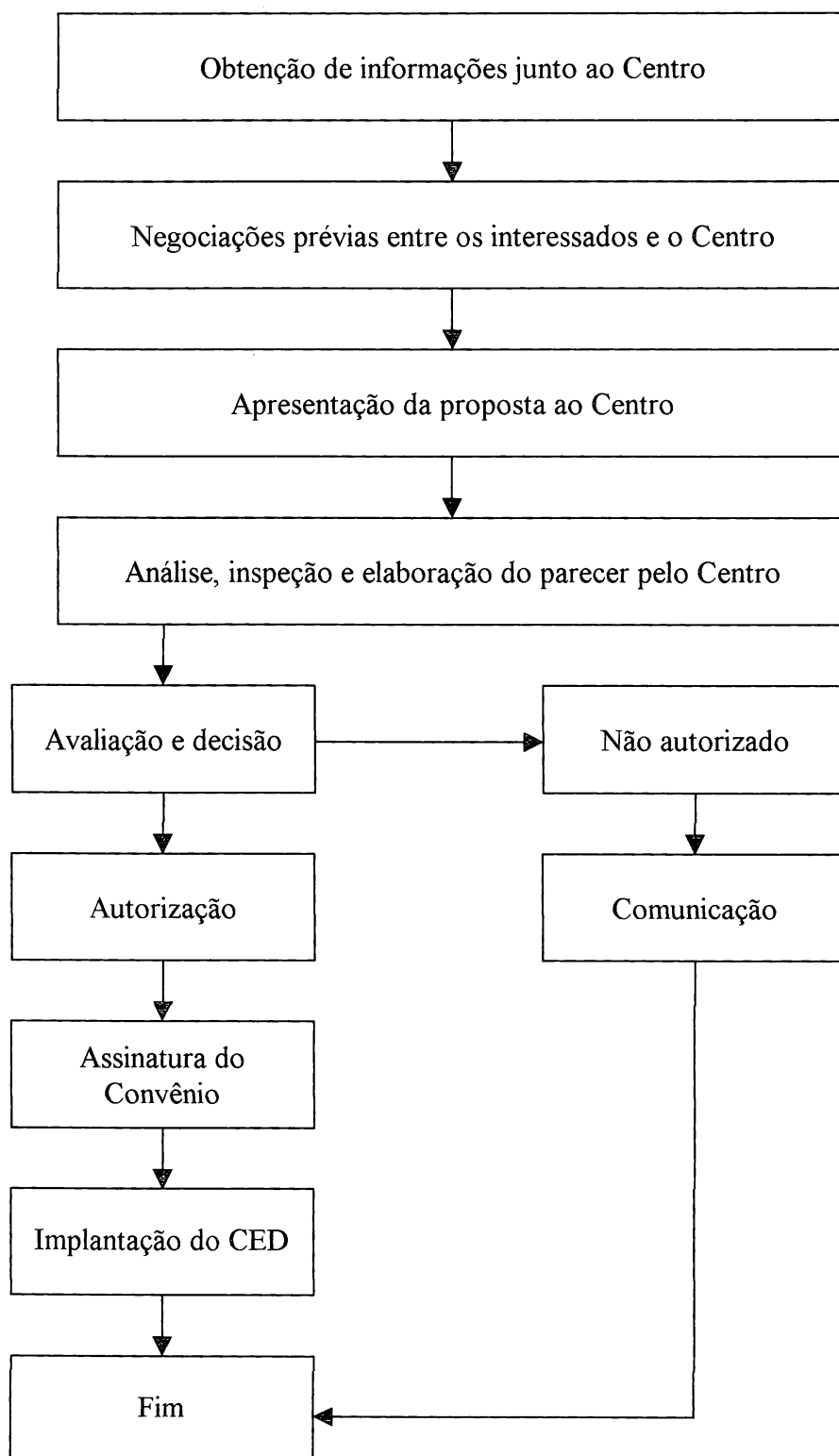


Figura 2 – Fluxo do processo de negociação do convênio.

Organização administrativa dos CEDs

A organização administrativa dos CEDs será gerenciada pelo diretor, e deverá conter um secretário e um ou dois técnicos administrativos.

O diretor do Centro Educacional deverá ser um professor ou um membro do Centro de EAD, devendo ser especialista em EAD.

Os CEDs são estruturas indispensáveis ao sistema de EAD e ao Centro de EAD. Portanto, tem-se como objetivo, nesta modalidade de ensino, oferecer aos alunos uma formação integral e de qualidade buscando manter:

- a) a relação entre o discente e o Centro de EAD;
- b) a clareza das decisões didáticas;
- c) a interação social;
- d) a comunicação mediada.

Para garantir o que se pretende, o Centro recorre aos agentes e multimeios a seguir:

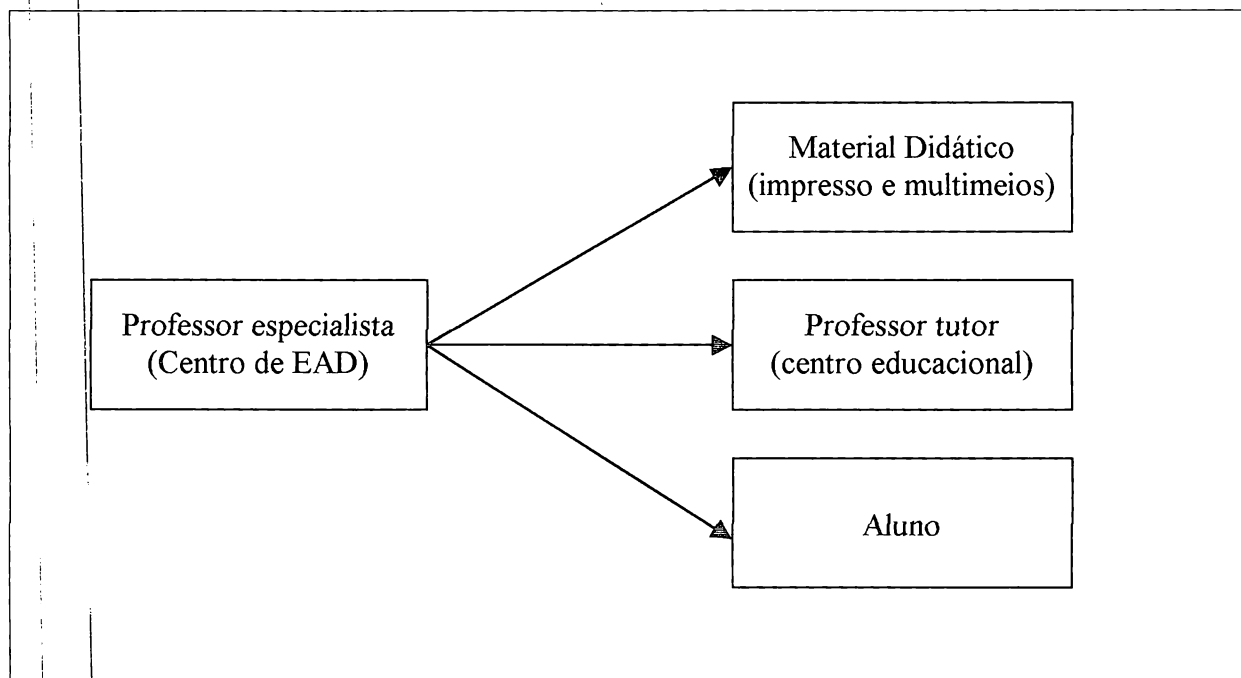


Figura 3 – Agentes e multimeios utilizados pelo Centro de EAD.

Finalidade específica dos CEDs

- a) Completar o ensino a distância com o presencial, enriquecendo o estudo independente do aluno com palestras, orientações do tutor, com momentos de convivência e uso de multimeios;
- b) apoiar as atividades didático-pedagógicas e de pesquisa do Centro de EAD;
- c) promover convivência, encontro com tutores e alunos, diminuindo a solidão discente;
- d) associar ao ensino multimeios com as orientações verbais dos tutores, individualmente ou em grupo;
- e) promover o desenvolvimento sócio-cultural do seu contexto;
- f) facilitar o acesso à educação, a todas as pessoas que, por diversas razões, têm dificuldade ao acesso às classes tradicionais de ensino;
- g) manter o relacionamento aluno/tutor e
- h) solucionar problemas do aluno por meio de orientações dos tutores e das experiências práticas.

O Centro de EAD responsabiliza-se pela garantia de qualidade de ensino por meio do desenvolvimento de trabalho de apoio, supervisão e realização de todas as atividades organizadas pelos CEDs com vistas ao alcance de suas finalidades.

Os CEDs deverão funcionar em três turnos e com estrutura eficiente para que se obtenha uma formação de qualidade do aluno.

Deverá conter:

- a) biblioteca, mediateca, laboratórios (áudio-visual e informática), salas de orientação e de videoconferência.

Será de responsabilidade dos Centros Educacionais:

- a) desenvolver cursos regulares e cursos livres;

- b) enviar os cadernos de atividades dos alunos para o Centro de EAD;
- c) das estruturas necessárias para os momentos presenciais;
- d) promover viagens culturais;
- e) transmitir as orientações ao Centro de EAD;
- f) selecionar os tutores junto ao Centro de EAD.

Aspectos que deverão ser levados em consideração para a criação dos CEDs

- a) evitar criar centros muito próximos;
- b) avaliar a necessidade real do curso, levando em consideração a porcentagem de alunos matriculados por habitantes de região abrangida.

Tabela 1 – Sistema de EAD.

Ensino-aprendizagem		
Professor permanente	Sociedade	Professor-tutor
	Instituição	Aluno

Gestão Compartilhada

Segundo ANFOPE (1998, p.40) “a gestão compartilhada democrática é entendida como instrumento de luta contra gestão autoritária, no sentido de assegurar com técnica o significado social das relações de poder que se reproduzem no cotidiano da escola”.

Segundo MARTINS (1999, p. 79-85) “a teoria e a prática da administração educacional das instituições de ensino de nosso país ainda se encontram fragmentadas dentro de uma perspectiva burocrática”.

A participação compartilhada na gestão educacional não pode ser uma questão que ocorre em clima de isolamento, onde os atores do processo são meros executantes; mas uma ação contínua e coletiva de todos os membros nas diversas instâncias sociais.

Para que se possa permitir que um maior contingente tenha acesso ao conhecimento, o Centro de EAD propõe a criação de Centros Educacionais - CEDs, na modalidade EAD, com uma política gerencial dos seus programas, objetivando a institucionalização pedagógica dos meios, de forma que se consiga articulação e descentralização de suas ações, visando a oportunidade da integração institucional, intersetorial e interdepartamental em todas as dimensões verticais, e horizontais.

A Gestão Compartilhada é o modelo adotado pelo Centro de EAD que delegará responsabilidades pelas decisões tomadas, pelas ações desenvolvidas e conseqüentemente, pelos resultados obtidos, tanto dos que recebem, quanto dos que delegam poderes.

O Centro de EAD pretende que haja uma articulação adequada entre os órgãos superiores para maior clareza na definição das competências dos diversos segmentos envolvidos, racionalização de recursos e esforços no que concerne à utilização das modernas tecnologias, definição de mecanismos mais eficazes de coleta, tratamento, organização e veiculação de informações e elaboração, adoção de procedimentos e instrumentos consensuais eficazes de avaliação do processo e da qualidade.

O Centro de EAD optou pelo modelo de gestão compartilhada, pois atende às especialidades da EAD: uma modalidade de ensino flexível, apoiada numa pedagogia que assegura autonomia e reitera a singularidade, tem a participação como elemento fundamental na definição das diretrizes e estratégias de ação, articula o mundo do saber ao do fazer, enfatiza a auto-aprendizagem, fundamentada na motivação e estimula a formação do consórcio de redes.

Os CEDs adotarão o seguinte sub-sistema de tutoria (PRETTI, 1996, p. 27):

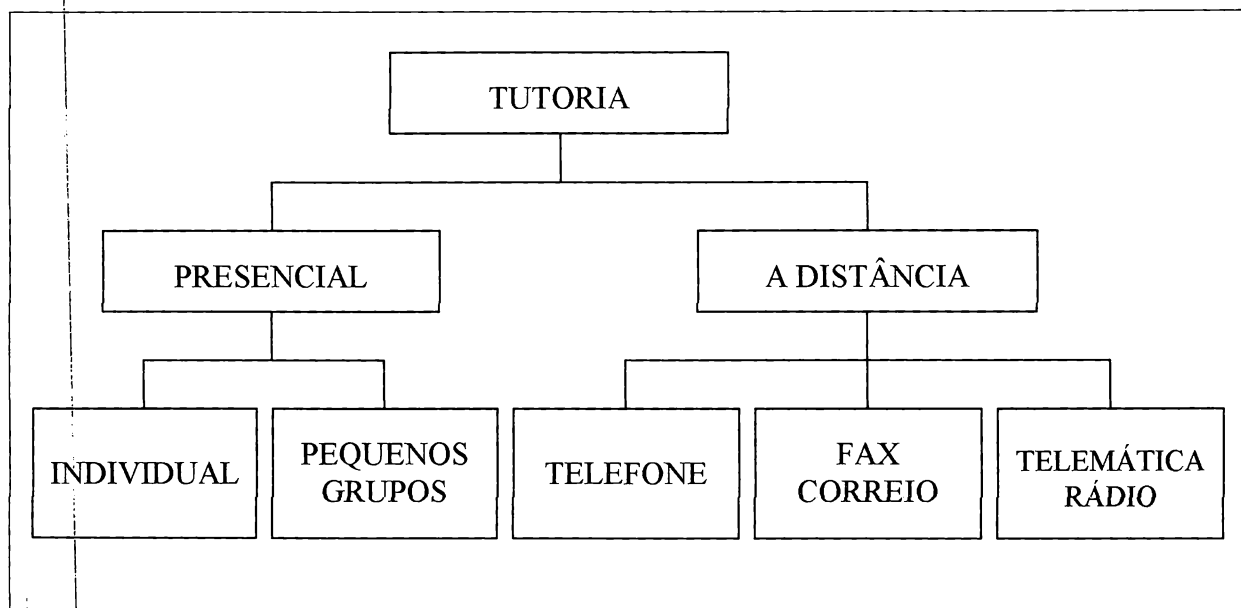


Figura 4 – Sub-sistema de tutoria a ser adotado pelos CEDs.

Materiais Didáticos dos CEDs

Os materiais didáticos utilizados pelos CEDs serão os elaborados pelos docentes especialistas em EAD da instituição-sede.

Regime Escolar

Os CEDs deverão seguir a proposta político-pedagógica e Regimento Escolar do Centro de EAD.

Avaliação

A avaliação será obrigatoriamente feita em momento presencial através de tutores e especialistas acompanhados pelo Centro de EAD e sob a responsabilidade do mesmo.

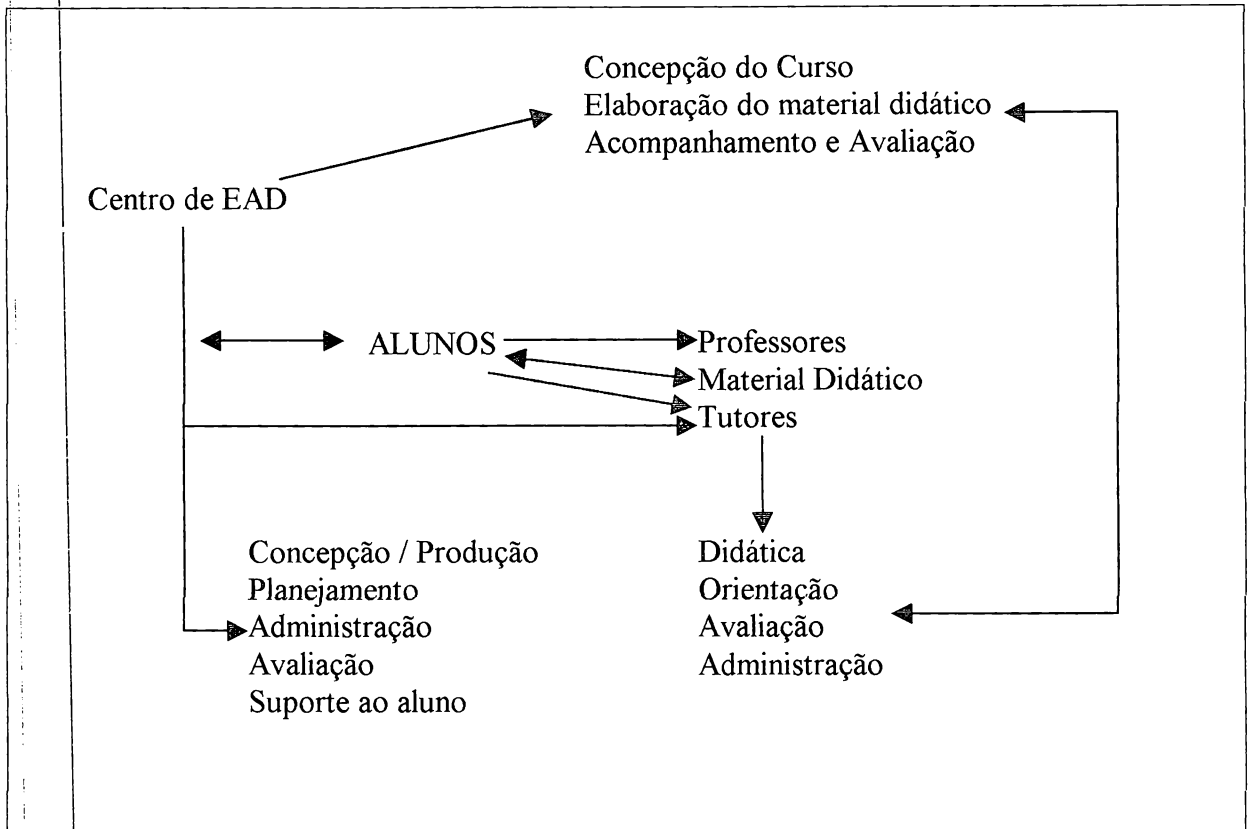


Figura 5 – Componentes de ação educativa em EAD nas descentralizações (CEDs).

3.7 RECURSOS INSTITUCIONAIS

3.7.1 Conselho Escolar

A Instituição constituirá um Conselho Escolar com representantes da equipe técnico-pedagógica, professores, alunos e representantes da entidade mantenedora.

O Conselho Escolar é um órgão colegiado, de natureza consultiva, deliberativa em assuntos pedagógicos, a fim de garantir a eficiência e a qualidade de seu funcionamento, regimentado de acordo com as normas vigentes.

3.7.2 Conselho de avaliação

O Conselho de Avaliação é um órgão de natureza consultiva e deliberativa em assuntos didático-pedagógicos, com atuação restrita a cada aluno, tendo por objetivo avaliar o processo ensino aprendizagem com procedimentos adequados a cada caso.

O Conselho de Avaliação dos Alunos tem por finalidade:

- a) emitir parecer sobre assuntos referentes ao aproveitamento pedagógico dos alunos, respondendo às consultas feitas pelo Diretor ou pela Equipe Multidisciplinar;
- b) analisar as informações apresentadas pelos diversos professores orientadores de aprendizagem sobre cada aluno, quanto as atitudes e domínio de conteúdos que afetem o rendimento escolar;
- c) propor medidas que viabilizem um melhor aproveitamento escolar, tendo em vista o respeito à cultura do educando, integração e relacionamento dos alunos;
- d) estabelecer planos viáveis de recuperação dos alunos, em consonância com o plano curricular do estabelecimento de ensino;
- e) decidir sobre a aprovação e reprovação do aluno que, após a apuração dos resultados finais, não atinja o mínimo solicitado pelo estabelecimento, levando-se em consideração o desenvolvimento do aluno, até então.

Este Conselho é constituído pelo Diretor e toda a Equipe Multidisciplinar do Centro de EAD.

3.7.3 Plano de capacitação

O Centro de EAD propõe para um Ensino de qualidade, a formação continuada como resultado de uma ação crítica sobre as práticas pedagógicas e de construção permanente da identidade pessoal/profissional .

A troca de experiências, a partilha de saberes consolidam espaços de formação mútua. Nesse sentido o professor terá bem mais acentuada a sua postura de aprendiz, de investigador, terá de ser criativo e inovador, pois sua formação passa pela experimentação, pelo ensaio, por uma reflexão crítica e científica da EAD.

Dessa forma, para a formação da identidade profissional, são necessários saberes próprios de uma prática reflexiva, de uma teoria especializada, de uma militância pedagógica.

Assim, a formação continuada para os professores prevê:

- a) a iniciativa do próprio professor;
- b) a iniciativa do estabelecimento de ensino: grupos de estudo por área do conhecimento, grupos de estudo envolvendo todos os docentes, cursos promovidos pelo estabelecimento ou por empresa especializada.

Neste sentido, ao corpo docente, devidamente habilitado para ministrar cada disciplina será propiciada a capacitação contínua, por meio de grupos de estudo (por área de conhecimento), dentro dos estabelecimentos e, capacitação periódica: promovidos pelo Centro de EAD por meio de seminários, cursos, palestras, encontros, teleconferências.

O Centro de EAD com o objetivo de desenvolver, aprimorar competências ao bom desempenho do profissional, terá programadas atividades de capacitação, que estão organizadas sob três aspectos:

- a) pedagógico: atividades direcionadas para a instrumentalização da escola no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, cumprindo tanto os

objetivos da LDB, quanto às orientações dos Parâmetros de Diretrizes Curriculares Nacionais;

- b) gerencial: atividades voltadas para a socialização dos instrumentos modernos de gestão de recursos humanos, materiais e financeiros, por meio de processos e procedimentos, em conformidade com as legislações aplicáveis;
- c) mobilização e comunicação: atividades voltadas para o desenvolvimento da competência da escola, como responsável pela articulação com a comunidade, sempre no sentido de investir no sucesso do aluno.

Considera-se ainda, como parte da formação continuada, o aprimoramento do trabalho escolar pela execução das reformulações necessárias, pela produção de propostas inovadoras, pela motivação, orientação e, acompanhamento e avaliação dos alunos, além da auto-avaliação.

3.7.4 Materiais Didáticos Impressos

Os materiais impressos são elaborados pelos docentes especialistas em EAD da própria instituição de ensino.

Tabela 2 – Ensino médio.

DISCIPLINA	MÓDULOS	Nº AVALIAÇÕES
Português	06	06
Matemática	06	06
Geografia	03	03
História	03	03
Biologia	03	03
Química	03	03
Física	03	03
Inglês	03	03
Espanhol	03	03
Educação Artística	03	03
Filosofia	módulo único	01
Técnicas de Redação	módulo único	01
Noções de Informática	módulo único	01
Literatura	módulo único	01
Educação Física	módulo único	01

3.7.5 Biblioteca

Para que este espaço atenda às exigências da Educação a Distância, no estudo, as pesquisas e as leituras, que o aluno deve fazer nos momentos não presenciais, a Instituição procura redefinir o conceito deste ambiente, bem como a possibilidade de sua informatização, tais como: videoteca e pesquisas via Internet, através do acesso a Portais Educativos.

Certamente a Educação a Distância é um veículo a mais que vem permitir a aplicação de formas de grande interação entre o aprendiz e os centros educacionais, com a vantagem de não requerer a necessidade do deslocamento físico dos ambientes de trabalho para o aprendizado, como também pela absorção de novos instrumentos e desenvolvimento de habilidades diferentes daqueles enfatizados no processo de educação tradicional.

Em síntese, em um mundo em que se vive sob a égide das transformações e mudanças, o acesso à informação e ao conhecimento sistematizados e às formas de capacitação para a tomada de decisões independentes e autônomas, requer inúmeras ações estratégicas apoiadas na Biblioteca com centro de informação sem fronteiras consolidando a Educação a Distância.

A Biblioteca deverá avançar junto com a Educação a Distância fazendo uso dos recursos tecnológicos tais como: fitas audiocassete, fitas de videocassete, internet, e-mails, sites, homepages, CD-ROM, TV a cabo para teleconferências e material impresso, tais como: livros, revistas, jornais, catálogos, resenhas, mapas, gravuras e etc.

Enfim, estarão disponíveis diversos meios que permitem a Biblioteca fazer chegar até ao estudante as informações necessárias para sua formação. Cabe ao aluno a escolha do meio mais adequado, que leve em conta sua condição econômica, o local onde mora, o tempo disponível para estudo, bem como a possibilidade de este mesmo atender suas preferências.

3.7.6 Laboratório de Ciências

A Educação em Ciências e Tecnologia assegura sua presença como elemento essencial para a transformação e o desenvolvimento da sociedade atual. Esta, por sua vez, tem exigido um volume de informações muito maior do que em qualquer época do passado,

quer seja para o acesso ao mundo do trabalho, quer para o exercício consciente da cidadania e para as atividades do cotidiano.

O Centro de EAD deve continuar sendo o lugar de acesso ao conhecimento, proporcionando mecanismos que possibilitem oportunidades iguais para todos.

A área de Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias é constituída pelas disciplinas de Biologia, Química, Física e Matemática. Elas ganham maior complexibilidade, permitindo o desenvolvimento de competências e habilidades, bem como a contextualização do conhecimento.

Assim, o ensino de Ciências deve proporcionar aos alunos o estabelecimento de relações entre conhecimento científico e tecnológico e as suas situações reais no cotidiano, garantindo condições para o desenvolvimento da cidadania. Deve, ainda, favorecer a apropriação do conhecimento básico, historicamente construído e formação de uma concepção de ciências e sua relação com a tecnologia e a sociedade.

Em um mundo, cada vez mais permeado pelos avanços científicos e tecnológicos, a escola deve desempenhar o papel preponderante para o desenvolvimento do pensamento crítico dos alunos. Portanto, na área de Ciências, as atividades experimentais, associadas ao contexto teórico de conteúdos, contribuem para o processo de reflexão, observação, desenvolvimento e construção de idéias, favorecendo a participação efetiva do aluno na construção de seu conhecimento.

Os recursos didático-pedagógicos, quando bem selecionados, assumem papel de suma importância, auxiliando o professor no encaminhamento metodológico de temas ou de assuntos em estudo, propiciando a participação ativa de educandos, potencializando as atividades experimentais e facilitando a compreensão de conceitos ou fenômenos.

Para operacionalização, com qualidade, do ensino nesta área, fazem-se necessárias diferentes estratégias e variados tipos de material, cuja utilização deve ser estabelecida pelo professor, considerando-se sempre a Proposta Curricular do Estabelecimento.

Nos parâmetros curriculares nacionais são apontados variados procedimentos para a condução do processo de ensino aprendizagem de Ciências, que se estendem desde a observação, trabalhos de campo, experimentação, leitura e escrita de textos informativos até a utilização de recursos de informática.

Em virtude disto, o tipo de material a ser usado dependerá do planejamento do professor, que utilizará vidrarias, ferramentas, reagentes e equipamentos necessários para uma execução. Algumas atividades de observação e experimentação requerem instrumentos mais sofisticados, enquanto que determinadas práticas demandam recursos simples.

Quanto à utilização dos reagentes químicos, é importante a não utilização de substâncias que possam representar riscos à saúde humana, como por exemplo: ácidos concentrados e substâncias tóxicas, corrosivas, inflamáveis ou explosivas. Como alternativa, são indicados o possível uso de produtos, como o vinagre, sal de cozinha, bicarbonato de sódio, limão e outros.

A atuação do professor passa a ser de fundamental importância e necessária em todas as etapas do seu desenvolvimento, isto é, no planejamento, na sua definição com os alunos, na orientação quanto aos encaminhamentos, no levantamento de suposições ou hipóteses, na discussão e organização dos resultados obtidos, bem como a utilização dos recursos didático-pedagógicos adequados, procurando a interação com as demais áreas do conhecimento, com vistas à formação do educando como ser participativo, responsável e crítico, preconizado nas novas diretrizes.

O Centro de EAD – Ensino Médio, estará atento às inovações e opções que surgem a cada momento, procurando adaptar-se, equipando-se de forma a usufruir da informática, por

meio de softwares educativos ou conectados à Internet, com laboratórios virtuais, que hoje são os mais modernos do mundo, porque o novo conhecimento veicula, em tempo real, associados a intervenção do professor, para vir a cumprir o seu papel – melhorar o desenvolvimento cognitivo dos alunos. Tem-se buscado, também, atingir este objetivo com a utilização de recursos materiais alternativos para desenvolver experiências que interessam aos alunos e que podem trazer-lhes benefício, podendo transformar-se em possível fonte de renda: perfumaria, materiais de limpeza (detergentes, amaciantes) e que podem ser desenvolvidos em ambientes que podem não ser, especificamente os de laboratório.

Os laboratórios farão parte do acervo da biblioteca ou sala ambiente, para que o aluno, independente do acompanhamento do professor, tenha livre acesso, nos momentos não presenciais, para estudar e pesquisar.

3.7.7 Laboratório de informática

É através da Educação, que Jovens e Adultos conseguem manter seu lugar no mercado de trabalho, pois atualmente as empresas estão reciclando seus funcionários, para que os mesmos ofereçam qualidade de serviço.

A Educação a Distância oferece a oportunidade ao aluno Jovem/Adulto a se integrar ou se reciclar para um melhor desempenho na sociedade atual.

Na Educação Contemporânea a disciplina de Informática é imprescindível, pois é através dela que os alunos aprendem sobre os meios interativos e o uso das diversas tecnologias disponíveis no mercado que o auxiliam no processo ensino aprendizagem em

EAD

O Centro de EAD disponibilizará diversos meios interativos e tecnologias que deverão auxiliar os alunos a entrarem em contato com os professores tutores para sanarem suas dúvidas através da internet (e-mail, salas de bate papo), telefone (linha 0800), videoconferência e teleconferência, para que este aluno consiga aprender da melhor maneira possível.

3.7.8 Recursos Tecnológicos

Tabela 3 – Recursos tecnológicos.

DEPARTAMENTO	QUANTIDADE DE SALAS	EQUIPAMENTOS
Sala de Aula	07	-
Biblioteca	01	03 TV 03 videocassetes 01 computador 01 impressora
Secretaria	01	01 computador 01 impressora
Laboratório de Ciências	01	Materiais convencionais e virtuais 01 retroprojektor
Laboratório de Informática	01	10 computadores 01 impressora 01 scanner

No tempo de globalização do conhecimento, o cidadão deve dominar as técnicas existentes. Assim, a informática é a possibilidade de construir estratégias e habilidades necessárias para a compreensão e inserção no mundo atual com novas formas de expressão e comunicação, ampliando a qualidade do processo ensinoaprendizagem.

Ensinando trabalhar a informação, utilizando na solução dos problemas da realidade, essa tecnologia vai ensinar formas diferentes, transformando a aula em investigação.

O Centro de EAD – Ensino Médio, será o local da organização dos conhecimentos, sendo preciso que Jovens e Adultos sejam preparados para lidar com a informação e a tecnologia.

4 FILOSOFIA E OS PRINCÍPIOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

A grande maioria da clientela é composta por adultos. O Centro pretende desenvolver um projeto educativo que leve em conta as características sócio-culturais e individuais dos alunos. Busca-se desenvolver nos alunos o aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser dentro de uma perspectiva crítica como um processo de formação humana levando o indivíduo a utilizar destas ferramentas para a transformação da sociedade em que está inserido, oferecendo uma prática educativa fundamentada na ética e que tem como compromisso as mudanças sociais. Espera-se atingir os objetivos por meio da seguinte ação:

ACÇÃO EDUCATIVA, AQUI PROPOSTA, É NORTEADA:

PRODUÇÃO DO
CONHECIMENTO

E

VISÃO DO TOPO



Aprender a Conhecer
 Liberdade de Expressão - Habilidades
 Ensino com pesquisa
 Interdisciplinaridade
 Contextualização
 Problematização
 Competências
 Resgate da auto-estima

Aprender a Fazer
 Aluno Ativo Flexibilidade
 Parceria

Aprender a Conviver
 Participação
 Negociação
 Socialização
 Tecnologias Educacionais
 Aprendizagem Significativas

Aprender a Ser
 Ética
 Cidadania
 Autocrítica



TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE

5 INDICAÇÃO DA ÁREA OU FASE DE ESTUDOS

Propõe-se a oferta do curso de Ensino Médio aos Jovens e Adultos na modalidade a distância, que não tiveram o acesso ou continuidade em seus estudos.

6 RESULTADOS ESPERADOS DA PROPOSTA

Pretende-se oferecer uma educação de qualidade à clientela do Ensino Médio, possibilitando ao aluno a flexibilidade do horário, diminuindo a evasão escolar e oportunizando o acesso ao saber, possibilitando uma modalidade de ensino como alternativa que possa atender maior contingente populacional, que se encontra fora do ensino presencial devido a dificuldade de locomoção, ou tempo disponível para frequentarem as classes tradicionais. Sem dúvida, a EAD é uma alternativa concreta que promove a democratização do saber, assegurando os princípios éticos da Educação, inclusive o de qualidade.

7 CONCLUSÃO / CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Centro considera as novas possibilidades abertas pelo uso das tecnologias de informação e comunicação, de acordo com as necessidades das mais variadas regiões, com o objetivo de garantir em EAD os pressupostos de uma pedagogia integradora dialógica e participativa, permitindo aos alunos construir sua aprendizagem e conhecimento.

A EAD é a modalidade mais democrática que dá suporte e atendimento aos adultos, que não têm lembranças agradáveis da Escola pela sua experiência mal sucedida, por isso, necessita de amparo psicológico e suporte de assistência social. Este Centro está preparado para recebê-los de modo coerente e comprometido com a construção de uma sociedade de acordo com os ideais de cidadania.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALONSO, Kátia Morosov; NEDER, Maria Lúcia. O projeto de educação a distância na Universidade Federal do Mato Grosso: aspectos definidores de sua identidade. **Em Aberto**. Brasília, v. 16, n. 70, p. 120-125, 1996.
- ANFOPE. **Documentos finais VI, VIII e XI do Encontro Nacional**. Campinas (SP), 1998.
- ARREDONDO, Santiago Castilho. Educación a distancia: bases conceptuales y perspectivas mundiales. In: MARTINS, Polak; AS (org.) **Educação a distância: um debate multidisciplinar**. Curitiba: NEAD/PROGRAD/UFPR, 1999, p. 35-72.
- CIRIGLEANO, G.F.J. (1983): **La Educación abierta**. Buenos Aires: El Ateneo.
- BELLONI, Maria Luiza. Da tecnologia à comunicação. Caxambu: ANPED, 1999. **Educação a Distância**. Campinas: Autores Associados, 1999.
- FERRETTI, C. J. (org.) **Tecnologias, trabalho e educação**. Petrópolis: Vozes, 1994.
- IBANEZ, Ricardo Marin. **O material impresso no ensino a distância**. Rio de Janeiro: Universidade Castelo Branco, 1996.
- MARTINS, Onilza Borges; NASCIMENTO, Ymiracy. **Fundamentos e políticas de educação e seus reflexos na educação a distância**. Curitiba: Universidade Estadual do Paraná, 2000.
- MARTINS, Onilza Borges. **A educação Superior a Distância e a democratização do Saber**. Petrópolis (RJ), Vozes, 1991.
- PRETI, Oreste. Educação a Distância: início e indícios de um percurso. IN: PRETI, O (Org). **Educação a Distância: uma prática educativa mediadora e mediatizada**. Cuiabá (MT), NEAD/IE, UFMT, 1996.